

DIROFILARIOSE FELINA – RELATO DE QUATRO CASOS

¹ALVES, TAIANA MELO; ²LIMA, NATHALIA LEITE BARROS; ³FIALHO, EMMANUEL JOSÉ CAMILO;
⁴PEREIRA, THAYNAN PIONTKOVSKY; ⁵GONÇALVES JUNIOR, GENILSON PEREIRA; ⁶BENDAS,
ALEXANDRE JOSÉ RODRIGUES.

¹Residente em Cardiologia e Doenças Respiratórias no Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRRJ;

²Mestranda em Medicina Veterinária no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da UFRRJ;

³Mestrando em Medicina Veterinária no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da UFRRJ;

⁴Residente em Cardiologia e Doenças Respiratórias no Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRRJ;

⁵Residente em Cardiologia e Doenças Respiratórias no Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFRRJ;

⁶Docente em Clínica de Animais de Companhia no DMCV-IV-UFRRJ.

Palavras-chave: microfílaemia, filarídeos, felinos.

A dirofilariose, popularmente conhecida como doença do “verme do coração” é uma zoonose causada pelo nematoide *Dirofilaria immitis* e transmitida por culicídeos vetores. Tem como hospedeiro definitivo canídeos domésticos e selvagens. Sabe-se que a infecção em gatos é menos frequente do que em cães. O objetivo do trabalho foi relatar quatro casos de felinos atendidos em um serviço de Cardiologia e Doenças Respiratórias que foram diagnosticados com a doença. Foram atendidos quatro felinos, sem raça definida, com idade superior a oito anos que não realizavam profilaxia para dirofilariose. O animal 1, assintomático, apresentou teste de Knott e pesquisa de antígeno negativos (mesmo após aquecimento da amostra). A radiografia de tórax evidenciou opacificação interstício-alveolar em lobo caudal direito e dilatação da artéria pulmonar lobar caudal direita (imagem 1). No ecocardiograma foi observado estrutura compatível com *D. immitis* em artéria pulmonar (imagem 2). Os animais 2 e 3 apresentavam tosse não produtiva e resultados negativos na pesquisa de microfírias. O felino 2 apresentava antígenos e o 3 não. Após aquecimento da amostra do animal 3 obteve-se resultado positivo para pesquisa de antígenos. Não foram encontradas alterações em radiografia torácica. Nestes dois animais não foram observados filarídeos ao ecocardiograma. O animal 4, apresentava tosse improdutiva recorrente, teve pesquisa de microfírias negativo e de antígenos positivo. A radiografia torácica não revelou alterações e foram evidenciados filarídeos ao ecocardiograma (imagem 3) (quadro 1). Deve-se ressaltar que apesar de menos frequente, a infecção em gatos pode levar à uma mortalidade de aproximadamente 50%. O presente relato mostra a importância da combinação de exames no diagnóstico da dirofilariose felina. Também é um alerta aos médicos veterinários de que apesar de menos frequente que em cães, a infecção em gatos é uma realidade, sendo necessária a utilização de mecanismos preventivos.

Referências Bibliográficas:

ALBERIGI, B. et al. Feline heartworm in clinical settings in a high canine prevalence area. **Frontiers in veterinary science**, v. 9, 2022.

ALBERIGI, B. et al. Unusual feline *Dirofilaria immitis* infection: a case report. **Revista brasileira de parasitologia veterinária [Brazilian journal of veterinary parasitology]**, v. 29, n. 3, 2020.

BENDAS, A. J. R. et al. Mosquito abundance in a *Dirofilaria immitis* hotspot in the eastern state of Rio de Janeiro, Brazil. **Veterinary parasitology (Amsterdam: Online)**, v. 18, n. 100320, p. 100320, 2019.

LITTLE, S. E. et al. Heat treatment prior to testing allows detection of antigen of *Dirofilaria immitis* in feline serum. **Parasites & vectors**, v. 7, n. 1, p. 1, 2014.

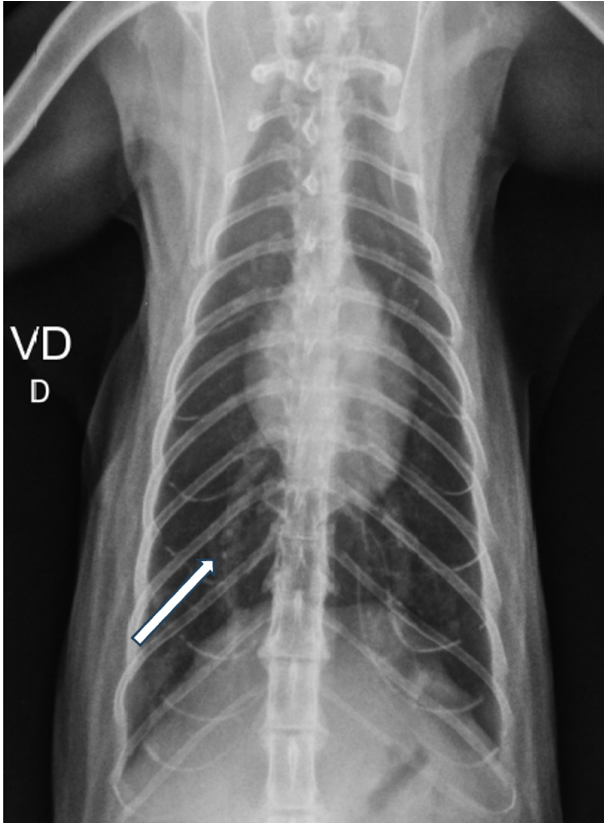


Imagem 1: Imagem de radiografia de tórax em projeção ventro-dorsal, do felino 1, sendo possível observar dilatação artéria pulmonar lobar caudal direita (seta branca).

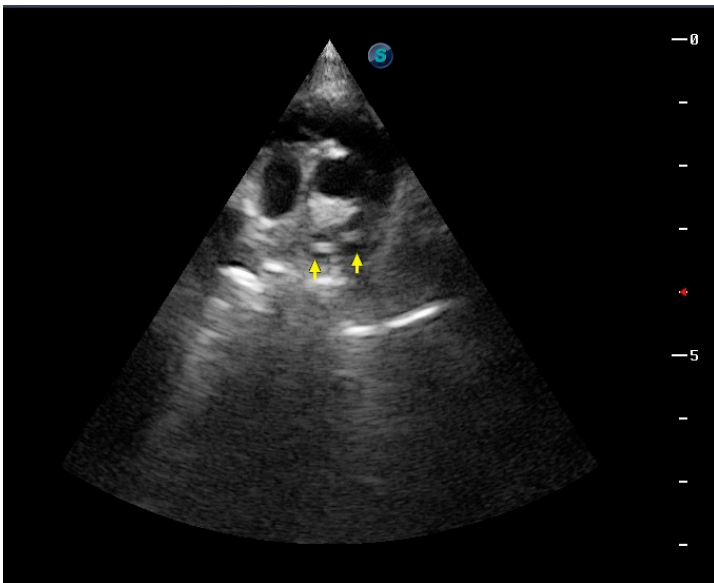


Imagem 2: Imagem ecocardiográfica do felino 1, em corte transversal, no plano da artéria pulmonar, onde foram visualizadas estruturas lineares paralelas no interior do ramo direito da artéria pulmonar compatível com *Dirofilaria immitis*.

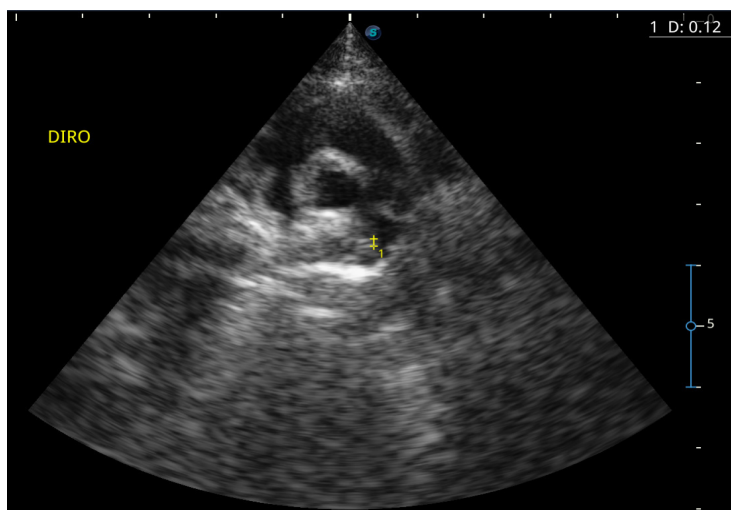


Imagem 3: Imagem ecocardiográfica do felino 4, em corte transversal, no plano da artéria pulmonar, onde foram visualizadas estruturas lineares paralelas, medindo aproximadamente 0,12mm, no interior do ramo direito da artéria pulmonar compatível com *Dirofilaria immitis*.

Quadro 1 – Achados diagnósticos em gatos naturalmente infectados por *Dirofilaria immitis*

	Mf	Ag	Ag PÓS-AQUECIMENTO	ECOCARDIOGRAMA
ANIMAL 1	Ausentes	Não detectado	Não detectado	Visualizado
ANIMAL 2	Ausentes	Detectado	Não realizado	Não visualizado
ANIMAL 3	Ausentes	Não detectado	Detectado	Não visualizado
ANIMAL 4	Ausentes	Detectado	Não realizado	Visualizado

Legenda – Mf: microfilárias, Ag: antígenos